



## REGIÕES DE DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE LEITE

O Brasil deverá fechar este ano com a produção de 35 bilhões de litros de leite. A região Sul é a que mais se destaca, principalmente com a expansão de SC e RS na atividade

**O** IBGE/Pesquisa da Pecuária Municipal disponibilizou recentemente informações sobre a produção de leite durante o ano de 2014. O volume produzido no País foi de 35,2 bilhões de litros. Se mantiver o nível de crescimento ao redor de 2%, em 2015 serão produzidos 36 bilhões de litros, o que mantém o Brasil como o quinto maior produtor de leite no mundo, atrás da Índia, com 135 bilhões de litros; Estados Unidos, com 91 bilhões; China, com 40 bilhões, e Paquistão com 39 bilhões de litros, considerando o leite de vacas e de búfalas.

A região brasileira que mais contribuiu para o aumento da produção, quando comparada a 2013, foi a região Sul, principalmente os estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Analisando de forma detalhada o crescimento do leite no País, destaquemos aqui alguns indicadores ao nível dos municípios: os mais produtivos, ou seja, com maior volume produzido; os que tiveram maior densidade, que é a produção de leite por km<sup>2</sup>; a classificação dos municípios de acordo com a produtividade animal, em litros de leite por vaca ordenhada.

**VOLUME DE LEITE PRODUZIDO** - O território brasileiro está dividido em 5.569 municípios. Destes, em apenas 62 não se registra produção de leite, que são as áreas metropolitanas ou de mata, como na floresta amazônica. Os grandes campeões em produção de leite em 2014 foram: Castro, Carambei e Marechal Cândido Rondon, no Paraná; Piraicanjuba e Jataí, em Goiás; Patos de Minas, Patrocínio, Coromandel, Ibiá e Unaí, em Minas Gerais. Esses dez municípios produziram 1,4 bilhão de litros, o que é equivalente à produção de Israel. Considerando os 100 mais produtivos, o volume foi de 6,9 bilhões de litros, que é superior à produção da Colômbia, de 6,4 bilhões, ou do Equador, com 6,2 bilhões.

Na figura 1 está representado o número de municípios por Estado que fazem parte dos 100 com maior volume produzido em 2014, observando-se que 38% são mineiros; 18%, paranaenses, e 16%, goianos. O volume diário dos municípios classificados variou de 120 mil a 650 mil litros. Além

**TABELA 1**  
DISTRIBUIÇÃO DOS 100 MUNICÍPIOS COM MAIOR PRODUTIVIDADE POR ANIMAL, LITROS/VACA/ANO

Estado	1975	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2014	Produtividade
Rio Grande do Sul	9	22	14	13	39	40	51	53	69	4.703
Paraná	9	11	10	11	27	16	16	30	19	4.939
Santa Catarina	12	9	9	4	3	14	10	12	7	4.693
Minas Gerais	8	20	37	32	14	13	8	1	3	4.363
São Paulo	40	36	26	31	11	14	12	4	2	7.763
Alagoas	2	1	-	2	2	-	1	-	-	-
Rio de Janeiro	8	-	2	5	2	1	1	-	-	-
Pernambuco	6	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Maranhão	1	-	1	2	1	-	-	-	-	-
Pará	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíba	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE.

\* Produtividade média em 2014, em litros de leite por vaca ordenhada por ano.  
Elaboração: Vítor Hugo M. Pereira - Cooperativa Santa Clara Ltda.

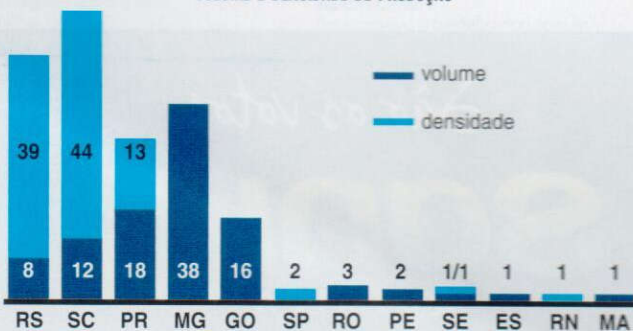
dos municípios citados, fazem parte desse grupo os municípios de Jarú, Ouro Preto do Oeste e Nova Mamoré, em Rondônia; Pedra e Buíque, em Pernambuco; Ecoporanga, no Espírito Santo; Nossa Senhora da Glória, em Sergipe, e Açailândia, no Maranhão.

**DENSIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE** - Para excluir o efeito da grande variação entre as áreas dos municípios brasileiros, eles foram classificados de acordo com a densidade de produção, que é a quantidade de leite por km<sup>2</sup>. O volume produzido pelos 100 classificados com maior produção por área foi de 2,8 bilhões de litros, equivalente à produção do Chile ou da Venezuela.

Ainda na figura 1, observa-se a distribuição desses municípios por estado, que, na maioria, estão localizados em Santa Catarina (44) e lideram o ranking, pela ordem: São João do Oeste, Cunhaí, Cunha Porã, Tunápolis, Nova Erechim, Pinhalzinho e Anchieta. No Rio Grande do Sul, são 39 municípios, com destaque para Westfália, Boa Vista do Buricá, Nova Candelária, Vila Maria, Estrela, Casca e Teutônia, enquanto no Paraná são 13 municípios, tendo à frente Nova Santa Rosa, Francisco Beltrão, Quatro Pontes, Carambei e Nova Prata do Iguçu.

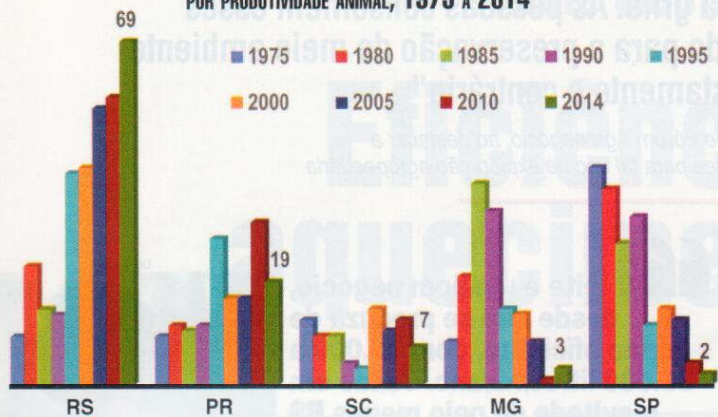
Na classificação por densidade ficaram de fora os estados de Minas Gerais e Goiás por não terem municípios com produção superior a 120 mil litros/km<sup>2</sup>/ano, ou 330 litros/dia. No Estado de São Paulo foram incluídos Tapiratiba e Parisi. Completando, uma unidade de Sergipe, Nossa Senhora de Lourdes; outra no Rio Grande do Norte, Major Sales.

**FIGURA 1**  
NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR ESTADO, ENTRE OS 100 CLASSIFICADOS POR VOLUME E DENSIDADE DE PRODUÇÃO



Fonte: IBGE

**FIGURA 2**  
**NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR ESTADO, ENTRE OS 100 CLASSIFICADOS**  
**POR PRODUTIVIDADE ANIMAL, 1975 A 2014**



Fonte: IBGE

**PRODUTIVIDADE ANIMAL** - O cálculo da produção de leite por vaca ordenhada durante o ano de 2014 não considerou o período de lactação das vacas e os animais do rebanho que estavam no período seco. Por isso deve ser avaliado com cautela. Mesmo não expressando a produção por vaca em lactação, a produtividade média do rebanho pode indicar áreas ou regiões onde a atividade leiteira é desenvolvida de forma mais intensiva. A média nacional foi de 1.525 litros/vaca ordenhada/ano em 2014, com uma grande variabilidade, com valores menores do que 500 litros até 11.364 litros/ano.

Os municípios classificados (100) com os maiores índices de produtividade animal produziram, em 2014, 2,8 bilhões de litros, e a média foi de 4.798 litros/vaca ordenhada/ano, com variação de 4.015 a 11.364 litros/ano. Os 10 melhores em produ-

tividade foram: Araras, em São Paulo; Castro, Arapotí, Palmeira e Carambeí, no Paraná; Carlos Barbosa, Vila Flores, Fortaleza dos Valos, São José do Ouro e Casca, no Rio Grande do Sul. A média desse grupo de municípios foi de 6.687 litros/vaca/ano.

Na tabela 1 e na figura 2 está relacionado o número de municípios por estados classificados entre os 100 com maiores índices de produtividade animal em 39 anos, no período de 1975 a 2014. Em 2014, foram excluídos os municípios que tiveram um crescimento maior do que 100% em relação ao ano anterior. Observa-se que 69% dos municípios estavam localizados no Rio Grande do Sul e apresentaram crescimento ao longo dos anos, principalmente a partir de 1990. Nos estados da região Sul estão 95% das unidades classificadas por produtividade. Os estados de Minas Gerais e São Paulo reduziram a participação ao longo dos anos, entre os municípios com os maiores índices de produtividade animal.

O levantamento aponta que alguns estados podem ser comparáveis a países importantes no leite, como é o Rio Grande do Sul, com 4,7 bilhões de litros e produtividade média de 3.034 litros/vaca/ano. Para efeito de comparação, o vizinho Uruguai produz 2,1 bilhões de litros/ano, com produtividade de 2.789 litros. Minas Gerais teve produção semelhante à da Austrália, de 9,5 bilhões de litros, porém a produtividade foi bem inferior: 1.612 litros/vaca/ano contra 5.640 litros/ano da australiana.

Para que o Brasil possa ser realmente um fornecedor de leite para o mundo, deve-se espelhar na Nova Zelândia, com 18,9 bilhões e 3.947 litros/vaca/ano e área semelhante ao Estado de Tocantins ou, então, à França, com 24,5 bilhões de litros e 4.218 litros/vaca/ano, que é semelhante a Minas Gerais em extensão territorial. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela@embrapa.br.

www.ourofinosaudeanimal.com



**Ciprolac®**

Alta eficiência  
 com baixo  
 descarte de leite.

A boa notícia que você  
 esperava contra a mastite.

  
**ourofino**  
 saúde animal

**AQUECIMENTO GLOBAL E A PECUÁRIA, POR LUIZ G. PEREIRA**

# BALDE BRANCO

Ano 51 – número 614 – dezembro 2015 – R\$ 10,50 – [www.baldebranco.com.br](http://www.baldebranco.com.br)

## LEITE NO AMAZONAS

Projeto de assistência técnica une produtores de leite, governo estadual e prefeituras para aumentar a produtividade, melhorar a genética e recuperar áreas de pasto degradadas

**Um novo indicador:**  
produção por dia  
de vida da vaca

**Leite sustentável**  
a partir de gestão  
eficiente na fazenda

**Qualidade da água**  
e os impactos na  
produção leiteira